

Ata nº851 da 6ª Sessão ordinária 9ª Legislatura, 1ª Legislativa da Câmara Municipal de Durandé, Estado de Minas Gerais na sua Sede Rua Antenor de Paiva Condé, 28 Bairro Santa Edwiges ao dia 15º de abril de dois mil e vinte e cinco. A presidente Sirlei Guerra Paiva, após cumprimentar seus pares, os que acompanham via rede social, assessoria jurídica e demais presentes, solicita ao secretário Carlos Renato Schuenck que faça a chamada dos Vereadores, constatando haver quórum regimental, constando a ausência dos vereadores Carlos Renato Schuenck e Michelle Aparecida Alves Silva, e declara aberta a presente sessão. A presidente da sessão, Sirlei, informa que as atas foram enviadas aos Vereadores e coloca-as em discussão e votação, sendo aprovadas. Em seguida, convida a servidora Tainara para fazer a leitura da bíblia. Logo após, informa que a ata foi enviada para os Vereadores e entra em discussão e em votação sendo aprovada por unanimidade. Passa-se ao expediente do dia, com a leitura do parecer do projeto de resolução 01/2025 que institui dispõe sobre a regulamentação do controle interno no âmbito da Câmara Municipal de Durandé e da outras providências, solicitando ao secretário adhoc que faça a leitura do parecer, o parecer do projeto entra em discussão e em votação sendo aprovado por unanimidade. O projeto entra em discussão e em votação, sendo aprovado por unanimidade. Leitura do projeto de emenda à Lei Orgânica do Município número 03 de 04 de abril de 2025. Informa a presidente que o projeto será encaminhado para a Comissão de Finanças, Justiça, Legislação e Orçamento. Leitura da mensagem de veto à proposição de lei 853/2025 de 2 de abril de 2025, informa a presidente que o veto será encaminhado para a Comissão de Finanças, Justiça, Legislação e Orçamento. Leitura do projeto de lei complementar número 015 de 9 de abril de 2025 que acrescenta o dispositivo na lei número 638 de 8 de fevereiro de 2017 e dá outras providências. Informa a presidente que o projeto será encaminhado para a Comissão de Finanças, Justiça, Legislação e Orçamento. A presidente convida a contadora Kássia da Mata para fazer a prestação de contas do primeiro trimestre de 2025. Com a palavra livre aos vereadores, o vereador Pedro Benfica direcionou sua fala ao prefeito, pedindo atenção à situação salarial dos motoristas da prefeitura. Ele mencionou que tem visto nas redes sociais convocações para contratação de motoristas, mas alertou que, com a chegada da safra, o município pode perder profissionais devido ao salário considerado baixo (informado como R\$ 1.600). Sugeriu que o prefeito avalie a possibilidade de aumentar esse valor, citando como exemplo o município de Martins Soares, onde, segundo ele, o salário seria de aproximadamente R\$ 2.000. Finalizou dizendo que, se houver condições, acredita que o prefeito tomará providências. O vereador Valdir iniciou sua fala apoiando o pedido do vereador Pedro Benfica sobre a melhoria salarial dos motoristas, reforçando que essa demanda tem chegado a outros vereadores também. Ele destacou que, para alcançar um salário de R\$ 2.000, os motoristas precisam realizar cerca de 60 horas extras, e sugeriu que o valor-base fosse reajustado para que esse valor seja atingido sem necessidade de tantas horas extras. Mencionou que outras categorias também merecem atenção, mas que a dos motoristas é mais urgente. Além disso, Valdir fez um pedido em nome de moradores da comunidade de Terra Seca, solicitando à Secretaria de Obras que analise a possibilidade de aumentar a frequência da coleta de lixo para, por exemplo, a cada 10 dias, a fim de evitar o acúmulo e o consequente descarte inadequado, como a queima do lixo, que prejudica o meio ambiente. O vereador Antônio Ramos iniciou cumprimentando a mesa, o jurídico da Câmara e os presentes. Ele destacou a necessidade urgente de uma

reforma na Lei Orgânica do município, pois ela está desatualizada e constantemente precisa ser emendada, o que prejudica o andamento dos trabalhos legislativos e do executivo. Ele sugeriu que a presidência da Câmara contrate uma empresa especializada para refazer a Lei Orgânica e também o Regimento Interno da casa. Reforçou que isso não se trata de preguiça, mas sim de uma necessidade estrutural para modernizar e agilizar os processos legislativos. Antônio também parabenizou a presidente pela prestação de contas da Câmara e sugeriu que os recursos disponíveis poderiam ser utilizados nessa reforma. Por fim, alertou que a implementação da emenda impositiva e outras ações importantes dependem dessa reformulação, destacando a urgência da medida diante da proximidade de votações orçamentárias. A presidente Sirlei respondeu à solicitação do vereador Antônio Ramos informando que a Câmara já começou a olhar a questão da atualização da Lei Orgânica e do Regimento Interno. Ela reconheceu que ambos estão muito desatualizados e que há diversas emendas feitas ao longo do tempo, o que dificulta o trabalho legislativo. Sirlei afirmou que estão procurando essas emendas antigas para reorganizar tudo e refazer a estrutura de forma mais eficiente, com o objetivo de modernizar e facilitar os processos da casa legislativa. O vereador Antônio Ramos reforçou que a Lei Orgânica está repleta de emendas e que não houve atualização formal no texto consolidado, o que torna difícil o estudo e uso adequado do documento. Ele destacou que as emendas não constam no livrinho atual da Lei Orgânica, o que gera confusão e desorganização. Diante disso, perguntou à presidente Sirlei se a reforma será feita pelo jurídico da Câmara ou se será contratada uma empresa especializada para realizar essa atualização completa. A presidente respondeu ao vereador Antônio Ramos dizendo que está avaliando cuidadosamente a melhor forma de proceder com a atualização da Lei Orgânica e do Regimento Interno, ainda sem uma definição se será feita pelo jurídico da Câmara ou por uma empresa contratada. Na sequência, convidou o Sargento Romualdo para se posicionar à frente e fazer uso da palavra. O Terceiro Sargento Romualdo Dutra Magalhães se apresentou formalmente à Câmara e à população, após assumir a função de comando do destacamento da Polícia Militar de Durandé, em substituição ao Sargento Rossi. Ele destacou sua trajetória profissional. Romualdo expressou respeito e gratidão aos ex-comandantes que passaram pelo município e afirmou que sua missão é dar continuidade ao trabalho de qualidade realizado por eles, destacando que não busca ser melhor, mas sim manter o bom serviço prestado à população. Ele reconheceu que não será possível agradar a todos, mas garantiu que seu compromisso é com a população ordeira e de bem, e que a Polícia Militar estará sempre ao lado dessas pessoas. O sargento agradeceu pela confiança, disse que não havia planejado assumir um comando, mas aceitou por acreditar que foi colocado nesta função por vontade de Deus, e pediu sabedoria para conduzir a nova fase da sua carreira. Por fim, apresentou sua equipe e reforçou que todos são excelentes profissionais, prontos para prestar um serviço de qualidade. Deixou o número de WhatsApp do destacamento para denúncias e sugestões, orientando que emergências devem ser direcionadas ao telefone 190. Finalizou agradecendo a oportunidade. A presidente Sirlei agradeceu ao Sargento Romualdo pela presença e pelas palavras, destacando o respeito e carinho que a comunidade tem por ele, reforçando que "quem te conhece sabe do ser humano bom que você é e da sua responsabilidade". Ela manifestou confiança na sua atuação à frente da segurança do município, comparando sua dedicação com a do Sargento Rossi, e

expressou que acredita que Romualdo também prestará um excelente serviço à cidade de Durandé. A presidente colocou a Câmara Municipal à disposição do sargento para o que for necessário, reafirmando que ele será sempre bem-vindo para trazer informações ou fazer solicitações. A presidente encerra a sessão, agradecendo a presença dos Vereadores, do público presente e daqueles que assistem à sessão de casa, desejando uma boa noite a todos.

